

## **A SUB-REPRESENTAÇÃO MIDIÁTICA DO CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL FEMININO\***

*THE MEDIA UNDERREPRESENTATION OF THE MINAS GERAIS'S WOMENS SOCCER CHAMPIONSHIP*

*LA SUB-REPRESENTACIÓN MIDIÁTICA DEL CAMPEONATO DE FÚTBOL FEMENINO DE MINAS GENERALES*

**Vanessa Mariana da Cruz Gomes Coutinho**

*nessamcoutinho@gmail.com*

**Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Futebol Feminino; Sub-representação Midiática; Gênero.*

### **INTRODUÇÃO**

Um dos principais do ano, o Campeonato Mineiro de Futebol Feminino (CMFF) representa a oportunidade dos times da capital e do interior mineiro de ascenderem à elite do futebol brasileiro. Tratando-se da temporada de 2018, os pedidos de maior apoio ao futebol feminino (FF) e o crescente nível competitivo fizeram com que se esperasse uma maior divulgação do CMFF. Desta forma, o presente trabalho objetiva notar como dois dos maiores jornais esportivos online do Estado, o "Globo Esporte" (GE) e o "SuperEsportes" (SE), contemplaram o CMFF/2018 e como essa representação dificulta a quebra de um ciclo que permeia, ainda hoje, o esporte e a sua ascensão.



\* O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## FUTEBOL, MÍDIA E SOCIEDADE

O futebol vai além de sua designação de esporte, parte também de um conjunto de valores e relações sociais intrinsecamente ligados à sociedade e, assim, possui hierarquias em suas esferas correlacionadas. O esporte, como apresentado por GOELLNER, SILVA e BOTELHO-GOMES (2013, p. 172-173, *apud* HARGREAVES, 1994; SCOTT, 1995; id., 2011), é “generificado e generificador” e, assim, agrega representações de gênero que “não são neutras nem universais” e se constroem culturalmente, sendo reforçadas pela mídia, pois grupos dominantes controlam o que será acessível à população em geral a partir de seus referenciais (LIPPI, SOUZA e NEIRA, 2008, p. 95).

Destarte, a seleção das narrativas abordadas é parcial e foca nas consideradas mais “relevantes”, fomentando o ciclo envolto no FF de falta de investimento, de mídia, de público e de retorno financeiro, conseqüente marginalização de atletas, falta de incentivo à prática e assim por diante.

## O MINEIRO E A SUB-REPRESENTAÇÃO

Partindo desta compreensão entre mídia e futebol, com o objetivo de trazer para o nicho do CMFF, foi feita uma contabilização do número de reportagens no GE e no SE por meio dos seus próprios sistemas de busca. Ao todo, foram encontradas seis reportagens, sendo cinco do GE. Comparando ao número de reportagens sobre o campeonato masculino nesses mesmos sites, apresentaram 228 matérias, ou seja, 3.800% a mais.

Qualitativamente, também é possível observar um contraste entre as matérias do GE e do SE: a única reportagem do SE possui caráter meramente informativo sobre a final do CMFF; em contrapartida, talvez por um esforço microrregional, todas as do GE possuíam um caráter mais “completo”, com descrição de jogadas, entrevistas e fotos dos jogos. Quando comparadas ao conteúdo das 228 matérias, faltam à profundidade de discussões sobre a arbitragem, os elencos e o campeonato em geral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se destaca nesse breve levantamento é a sub-representação midiática do CMFF, uma vez que toda a cobertura constou de seis matérias. Ademais, acentua-se a dualidade do conteúdo observado entre o meramente informativo e o esforço extraordinário de aprofundar as discussões sobre os jogos. Assim, ainda perdura nos grandes veículos midiáticos a falta de espaço para tais pautas consideradas “de menor relevância”, já que a escolha das narrativas não é neutra e nem sempre o público consegue filtrar a informação imparcial ofertada (MOURÃO; MOREL, 2005, p. 84).

Felizmente, durante a mesma pesquisa, observou-se que, para a temporada 2019, houve um aumento no número de matérias sobre times femininos e o CMFF, feito grandemente influenciado pela necessidade de adequação às novas regras da Conmebol e da CBF. Assim, espera-se que esses esforços construam um caminho para que essas partidas de futebol deixem de ser uma metonímia para o esporte como um todo.

## REFERÊNCIAS

- GOELLNER, S. V.; SILVA, P.; BOTELHO-GOMES, P. *A sub-representação do futebol praticado por mulheres no jornalismo esportivo de Portugal: um estudo sobre a Algarve Women's Football Cup*. Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 171-189, jul./set. 2013. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/36653>>. Acesso em: 27 fev. 2019.
- LIPPI, B. G.; DE SOUZA, D. A.; NEIRA, M. G. *Mídia e futebol, contribuições para a construção de uma pedagogia crítica*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 30, n. 1, Curitiba, p. 91-106, set. 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4013/401338534007.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2019.
- MOURÃO, L.; MOREL, M. *As narrativas sobre o futebol feminino: o discurso da mídia impressa em campo*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.26, n. 2, Campinas, p. 73-86, jan. 2005. Disponível em: <<http://www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/148>>. Acesso em: 27 fev. 2019.

